



Carta dos Editores

Futebol e política em um país sonolento

A série “tambores”, que ilustra a capa da revista Cambiassu já há algumas edições, e que pretende reconhecer o instrumento símbolo da revista nas suas diversas formas de utilização pelo mundo, neste número traz as *caixas* utilizadas por populares – notadamente pelas caixeiras – na festa do Divino Espírito Santo em Alcântara, uma das expressões do sincretismo religioso no estado do Maranhão.

Pelo país, o semestre foi de quase paralisia.

Não se percebem com facilidade ações em quaisquer dos âmbitos que possam medir a atividade de um país. Da economia à cultura; da educação à saúde; do meio ambiente ao desporto...em nada se nota pujança e desenvolvimento,

Apesar de ser ano de Copa do Mundo de Futebol, evento que costuma agregar pessoas e sentimentos em uma espécie de unidade nacional, a mobilização e o envolvimento de períodos anteriores não foram percebidos. Antes, apesar de marcadas para o segundo semestre, as eleições – mesmo também com menos ânimo do que em anos anteriores – parecem ter tornado a agenda política do Brasil um assunto menos desestimulante.

A única mudança no percurso foi a greve dos operadores de transporte rodoviário do país. Com grande apoio populacional, como também acusações de manipulação patronal em busca de benefícios do Estado, é inegável que o tema mobilizou a sociedade.

Com candidatos para todos os gostos pessoais e partidários, o cenário parece apontar para um momento de manutenção de discursos e práticas que se inflamam no período eleitoral, mas que ainda não redundaram em melhorias gerais e efetivas. Seja a cor ideológica que assumam, a mácula da má administração, do benefício pessoal e de suas agremiações parece estar tatuada nas diversas correntes que tentam, mais uma vez, encantar os eleitores.

Neste cenário, que se espera breve e mutante, a revista Cambiassu apresenta a sua primeira edição de 2018.

Agradecendo a todos os que se empenharam para a sua produção – estudantes, professores, pesquisadores e os membros do Departamento de Comunicação Social da UFMA, em especial ao Carlos Andrade, responsável pela arte e editoração do periódico – esperamos continuar contribuindo semestralmente com o bom debate na área acadêmica de Comunicação e afins.

Boa leitura e até a próxima.

Carlos Agostinho A. de M. Couto
Larissa Leda F. Rocha
Editores